Famílias lógicas



Os circuitos integrados digitais estão agrupados em famílias lógicas.

Famílias lógicas bipolares:

RTL – Resistor Transistor Logic – Lógica de transístor e resistência.

DTL – Díode Transistor Logic – Lógica de transístor e díodo.

TTL – Transistor Transistor Logic – Lógica transístor-transístor.

HTL – High Threshold Logic – Lógica de transístor com alto limiar.

ECL – *Emitter Coupled Logic* – Lógica de emissores ligados.

I²L - Integrated-Injection Logic - Lógica de injecção integrada.

Famílias lógicas MOS (Metal – Óxido – Semicondutor)

CMOS - Complementary MOS - MOS de pares complementares NMOS/PMOS

NMOS – Utiliza só transístores MOS-FET canal N.

PMOS – Utiliza só transístores MOS-FET canal P.

Actualmente a família lógica TTL e a CMOS são as mais usadas.

1

Séries das famílias TTL e CMOS



A família TTL é principalmente reconhecida pelo facto de ter duas séries que começam pelos números **54** para os componentes de uso militar e **74** para os componentes de uso comercial.

TTL 74L de Baixa Potência

TTL 74H de Alta Velocidade

TTL 74S Schottky

TTL 74LS Schottky de Baixa Potência (LS-TTL)

TTL 74AS Schottky Avançada (AS-TTL)

TTL 74ALS- TTL Schottky Avançada de Baixa Potência

Séries CMOS:

4000/14000 (foram as primeiras séries da família CMOS)

74C (compatível, pino a pino e função por função, com os dispositivos TTL) **74HC** (CMOS de Alta Velocidade)

74HCT (os dispositivos 74HCT - CMOS de Alta Velocidade - podem ser alimentados directamente por saídas de dispositivos TTL)

Tensões dos níveis lógicos



Família Lógica TTL

Faixas de tensão correspondentes aos níveis lógicos de entrada:

Entre 2 e 5 Volt, nível lógico 1

Entre 0,8V e 2V o componente não reconhece os níveis lógicos 0 e 1, devendo portanto, ser evitada em projectos de circuitos digitais. Entre 0 e 0,8 Volt, nível lógico 0

Faixas de tensão correspondentes aos níveis lógicos de saída:

Entre 2,4 e 5 Volt, nível lógico 1 Entre 0,3 e 0,5 Volt, nível lógico 0

Família Lógica CMOS

Faixa de alimentação que se estende de 3V a 15V ou 18V, dependendo do modelo.

A família CMOS possui também, uma determinada faixa de tensão para representar os níveis lógicos de entrada e de saída, porém estes valores dependem da tensão de alimentação e da temperatura ambiente.

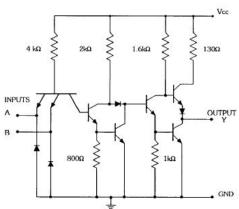
3

Constituição das portas lógicas



Os componentes principais que constituem as portas lógicas são os transístores bipolares (família lógica TTL) ou os transístores de efeito de campo – Fet – (família lógica CMOS).

Estes transístores comportam-se como interruptores electrónicos que ou estão em condução (1) ou estão ao corte (0).



A figura apresenta um exemplo de um circuito eléctrico (porta lógica que implementa a função **AND**), utilizando a tecnologia **TTL**.

Níveis de integração



Os níveis de integração referem-se ao número de portas lógicas que o Cl contém.

SSI (**S**mall **S**cale **I**ntegration) – Integração em pequena escala: São os CI com menos de 12 portas lógicas.

MSI (**M**edium **S**cale **I**ntegration) – Integração em média escala: Corresponde aos CI que têm entre 12 a 99 portas lógicas

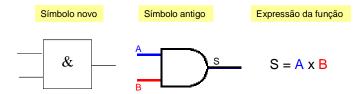
LSI (Large **S**cale Integration) – Integração em grande escala: Corresponde aos CI que têm entre 100 a 9 999 portas lógicas.

VLSI (Very Large Scale Integration) – Integração em muito larga escala: Corresponde aos CI que têm entre 10 000 a 99 999 portas lógicas.

ULSI (**U**ltra **L**arge **S**cale **I**ntegration) – Integração em escala ultra larga: Corresponde aos CI que têm 100 000 ou mais portas lógicas.

5







Analogia da porta lógica AND com um circuito eléctrico:



Quando as duas entradas (A e B) são zero (interruptores desligados) a saída (S) também é zero (lâmpada apagada).

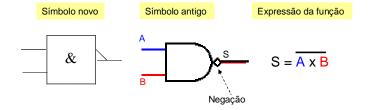
Quando uma só das entradas é 1 (um só interruptor ligado) a saída (\$) é zero (lâmpada apagada).

Quando as duas entradas (A e B) são 1 (os dois interruptores ligados) a saída (S) também é 1 (lâmpada acesa).

CONCLUSÃO: Só temos o nível lógico 1 na saída quando todas as entradas forem 1 (neste caso, A <u>e</u> B)

Porta lógica NAND (não e)







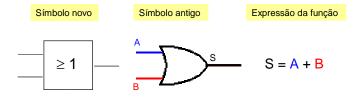
A porta lógica NAND é uma porta lógica AND com a saída negada.

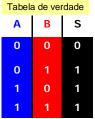
Pode observar-se que os níveis lógicos da saída (**S**) da tabela de verdade NAND é a negação dos níveis lógicos da saída (**S**) da tabela de verdade AND.

7

Porta lógica OR (ou)







Analogia da porta lógica OR com um circuito eléctrico:

, , s

Quando as duas entradas (A e B) são zero (interruptores desligados) a saída (S) também é zero (lâmpada apagada).

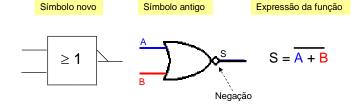
Quando uma só das entradas é 1 (um só interruptor ligado) a saída (**S**) é um (lâmpada acesa).

Quando as duas entradas (A e B) são 1 (os dois interruptores ligados) a saída (S) também é 1 (lâmpada acesa),

CONCLUSÃO: Só temos o nível lógico 0 na saída quando todas as entradas forem 0.

Porta lógica NOR (não ou)







A porta lógica NOR é uma porta lógica OR com a saída negada.

Pode observar-se que os níveis lógicos da saída (**S**) da tabela de verdade NOR é a negação dos níveis lógicos da saída (**S**) da tabela de verdade OR.

9

Porta lógica NOT (negação)



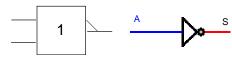


Símbolo antigo

Expressão da função

Tabela de verdade

A S

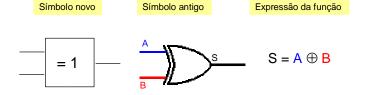


$$S = \overline{A}$$

O nível lógico da saída (S) é a negação do nível lógico da entrada (A).

Porta lógica EXclusive OR (ou exclusivo)







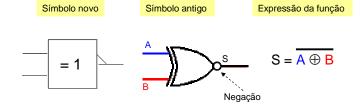
A saída é 1 se uma entrada é 1 ou a outra entrada é 1, mas não ambas.

De outro modo: o valor da saída (**S**) é 1 se as entradas (A ou B) são diferentes e 0 se são iguais.

11

Porta lógica EXclusive NOR (não ou exclusivo)







A porta lógica abreviadamente designada por EX-NOR é uma porta lógica EX-OR com a saída negada.

Pode observar-se que os níveis lógicos da saída (**S**) da tabela de verdade EX-NOR é a negação dos níveis lógicos da saída (**S**) da tabela de verdade EX-OR.